

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TIPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 6 de Janeiro de 1884

Num. 5

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ATENÇÃO

Roza Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1º de Janeiro de 1884.—  
Roza Casemira Vianna.

### ELIXIR MAGICO

#### REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

#### A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

### ELIXIR MAGICO

## BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

### LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA  
DE ERNESTO BAINHA

## REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1º—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2º—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3º—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4º—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de de-conto.

### ATENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16 —Manoel Joaquim Madeira.

## COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

**AGUA INDIANA**  
Como  
cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

**AGUA INDIANA**

## FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

**H. W. FISON & C.**

## COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO

DE MENINAS

5 RUA DA TRINDADE 5

Fundado a 7 de Janeiro de 1881

DIRECTORA: R. S. MARIA O. DE RICHARD

As aulas d'este estabelecimento abrem-se-hão a 7 de Janeiro vindouro. Recebe-se alumnas em qualidade de internas, meio-pensionistas e externas. O programma acha-se á disposição de quem o procurar.

## COLLEGIO RAMOS

Reabre-se a 7 de Janeiro.

### MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000

Meio-pensionista..... 15\$000

### EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000

Dito secundario—o convencionado.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 4 de Janeiro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 3, transmittindo a requisição do delegado da Laguna para que lhe sejam enviadas algumas praças de linha, afim de guardarem a cadêa, onde se achão recolhidos os guardas de policia, accusados de terem ferido gravemente um italiano, visto receiar-se que elles se evadam.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 4, propondo se digné declarar sem effeito o acto de 21 de Maio do anno findo, que nomeou subdelegado e suplentes para a villa de Blumenau, por não haverem acceptado esses cargos os cidadãos nomeados, e propondo outros para os exercerem.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 5, communicando haver esta chefia deliberado que ficasse addida ao destacamento da Laguna uma praça policial, que alli se achava em tratamento medico e pertence ao destacamento do Tubarão.

Communicou-se este acto ao capitão commandante da companhia policial, bem como ao delegado da Laguna, em resposta ao seu officio de 28 do mez findo, e ao do Tubarão, em solução ao seu telegramma de hontem.

Ao delegado da Laguna, declarando, em resposta ao seu telegramma de hontem, que seguem hoje para ahi, á sua disposição, seis praças de linha, commandadas por um cabo, e esclarecendo como deve proceder a respeito.

Ao Dr. juiz municipal da Laguna, communicando a diligencia alludida e requisitando outras providencias necessarias.

Portaria, recommendando ás autoridades das localidades por onde transitar a dita escolta, lhe prestem o devido auxilio.

Ao capitão João Francisco Duarte de Oliveira, respondendo ao seu officio, de hontem datado, e agradecendo a communicação n'elle contida, de haver assumido o commando da companhia de infantaria da provincia.

Ao mesmo capitão commandante, communicando, em resposta ao seu officio de hoje, que apresentou-se á esta chefia a força de que este trata, e acaba de seguir para a cidade da Laguna.

Portaria para viajar, concedida á escrava Magdalena, de D. Custodia Magdalena de Abreu Lobo, com destino ao Rio de Janeiro, em companhia de sua senhora.

Dita, concedida ao escravo João, de D. Maria Fortunata Duarte e Silva, com destino ao Rio de Janeiro, em companhia de sua senhora.

Ao capitão commandante da companhia policial, respondendo ao seu officio de 3 do corrente e devolvendo o telegramma a elle annexo.

## INTERESSE GERAL

### O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL

PELO CAPITÃO-TENENTE

J. J. DE PROENÇA

A ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional.  
ABRIL LIMA.

(Continuação)

### A ENSEADA DE IMBITUBA

No que precede já dissémos bastante a respeito d'esta enseada; por isso seremos agora mais resumido, pois o natural correr da penna levou-nos, por impulsos inevitaveis, a tratar d'ella de conjuncto com a Laguna.

Já vimos que a enseada de Imbituba, em epocha não muito remota, não existia. A ponta e o morro d'esse nome seriam então, digamos, a —ilha de Imbituba— (que outro seria o nome, pois n'essa epocha inda o pé europeu não deixara nenhum vestigio nas praias americanas.

Já vimos tambem, como gradualmente, pelo encontro das duas correntes que entravão conjunctamente pelas pontas do sul e do norte da ilha, foi-se formando esse banco, que cresceu, unio a ilha ao continente, augmentou de volume, e acabou por cobrir-se de rasteira vegetação.

A enseada que ficou com a concavidade voltada para o nordeste, mais profunda e mais vasta do que a outra que lhe fica pelas costas, acha-se protegida pelo morro e pela ponta de Imbituba: ha ahi fundo para os maiores navios que sulcão os mares, e dentro no recanto que se fórma antes de começar, a partir de leste, a praia d'aquelle nome, podem actualmente uns dois ou tres navios de grande porte, abrigar-se de todos os ventos, á excepção do norte, e nordeste.

Se porém correr-se para o norte um quebra-mar, e no dito recanto formar-se uma dóca, o que tudo é absolutamente possível e absolutamente razoavel, os navios atracados directamente ás pontes, ficarão ao abrigo dos ventos de todos os quadrantes, e por mais violentos que sejam. Ahi, as cargas e descargas serão feitas á porta mesmo dos armazens, para os navios de qualquer grandeza, pois a respeito de profundidade, ahi não ha perguntas a fazer.

O nosso collega, no seu segundo folheto, diz que no porto de Imbituba, depois do quebra-mar, ficando com uma area de 370,000 metros quadrados, só se poderião conter oito navios fundeados.

Mas, diremos, onde vio-se em portos artificiaes, especialmente nos pequenos, que são verdadeiras docas, ficarem os navios fundeados, e girando sobre as suas amarras? Não; no porto de Imbituba, como em todos onde as condições são semelhantes, os navios ficão atracados uns aos outros, no abrigo das docas.

No dizer do nosso amigo, então os portos de Génova, da Ponta Delgada e muitos outros,



nada valem, pois elles são pequenissimos.

Entretanto, não se conclúa do que acabamos de expôr que somos apologista do porto de Imbituba. Não, e isso por duas razões muito simples: a primeira é que a estrada de ferro D. Thereza Christina deve entroncar-se com a de D. Pedro I; e a segunda é que, quando assim não o fizer, pôde procurar um dos muitos e excellentes portos que se lhe offerecem nas duas espaçosas bahias que ficão entre a ilha de Santa Catharina e o continente.

Dir-se-ha que o fim principal da estrada de ferro D. Thereza Christina, é a exploração das minas carboníferas do Tubarão, e que uma ferro-via de grande extensão iria aggravar o preço d'aquelle combustível: mas nós responderemos que não é possível á boa razão aceitar uma estrada de ferro que se destina á conducção de um só producto, á exploração de um só artigo, especialmente quando esse artigo é de baixo preço, como acontece com o carvão de pedra.

Não. A estrada de ferro D. Thereza Christina, tem, ou pelo menos, deve ter, objectivo mais importante, mais completo, mais rendoso; seu fim natural é a exploração do rico valle do Tubarão, um dos mais fertéis, e mais saudáveis de toda esta região: por conseguinte, essa estrada pôde, e deve, ou entroncar-se n'aquella outra, ou procurar um porto que garanta com firmeza o seu brilhante e auspicioso futuro. Não deve, de modo algum, ir, nem enterrar-se nas medas da Laguna, nem apertar-se na pequenez do porto, apenas sofrível, de Imbituba.

E' preciso que todos se desenganem: na costa do Brazil, o ultimo porto ao sul é o de Santa Catharina; é elle que offerece todas as garantias de segurança e prosperidade a qualquer empreza, e ao Estado que se compromette em relação aos juros.

Esse é o caminho que toda a empreza judiciosa deve tomar. Por outro lado, o Estado, que tem no traçado e terminações das estradas de ferro, especialmente nas que se dirigem para pontos estrategicos, um interesse de subidissimo alcance, não deve deixar correr á tóa a deliberação sobre assumpto de tanta gravidade.

Não é absolutamente cousa indifferente que se faça na Lagu-

na, em Imbituba, em Santa Catharina, ou S. Francisco, a estação terminal d'esta ou d'aquella estrada de ferro. O que pôde ser conveniente á empreza, pôde acarretar graves prejuizos ao Estado, que afinal é quem garante os juros d'ella.

Não queremos dizer que os interesses commerciaes sejam cézamente sacrificados em favor dos interesses do Estado; e tanto não o queremos, que, aconselhando a centralisação das estações no porto de Santa Catharina, nós não só visamos a segurança das vias ferreas, pelo lado strategico, como a sua prosperidade pelo lado commercial.

(Continúa)

### QUESTÃO VELHA

A imprensa tem usado de diferentes expedientes para a pretendida consecução justa e equitativa d'uma conducta que estabeleça paradeiro á maneira desigual e odiosa por que se fazem os pagamentos aos empregados provinciaes, ficando sempre uns em — melhores condições que outros. —

Ao clamor, stigmatizando essa continua e prejudicial irregularidade, tem a mesma imprensa feito seguir-se proposital silencio, dando assim repouso á luta.

Essas alternativas não têm sido suggeridas pela incerteza de animo a que obrigão as causas más, porém para que á qualquer exacerbação a que possão entregar-se espiritos susceptiveis em demasia, succedesse a calma, a qual dêsse lugar á reflexão, e, assim, attendessem aos reclamos da consciencia que, no recesso intimo, profligasse o modo condemnavel por que se paga a uns em detrimento de outros, na — propria phrase de diversos presidentes da provincia.

Improficuos tentamens, inuteis expedientes.

Destino... ou traição... da ordem evolutiva 'as cousas terrenas — esses clamores têm tido sempre em reposta o silencio sepulchral e, como pretensão de engano, a constante reproducção dos mesmos factos; cumprindo, ao que parece, os sedentos de justiça, curvar, resignados, a cerviz, e entregar-se ao mais descommunal rebato, implicitamente imposto; pois que sabido é o quanto são intransigentes as leis da necessidade.

Ha deliberações que têm a insensibilidade da rigidez cada-verica.

E' verdade que houve uma

unica resposta, mas destoava tanto dos pontos da questão, distanciava-se tanto d'uma refutação logica e leal, — tão apocryphas e putativas erão até as ideias enunciadas — que parecia sómente propôr-se a armar á opinião publica.

Cumpre, chegou-se a dizer, que cesse essa insistencia em assumptos de pagamentos!!!

Por acaso pretender-se-ha impôr embargo ao grito de dôr, innato a quem soffre?!

Embalde dir-se-ha ao opprimido que não proteste, — o protesto lhe irromperá, espontaneo, do peito!

Pretender-se-ha cancellar o direito de petição, facultado pela Lei Fundamental?

A quanto impõe certas causas!

A que vem tambem o dizer-se que os professores são uns ineptos?

Quando se trata da distribuição de justiça será procedente o allegar-se que o reivindicador é feio ou bonito, rico ou pobre, sabio ou ignorante, reprobado ou virtuoso?

Demais, será o saber apanagio das outras classes de funcionarios, quando que a ignorancia é o attributo peculiar ao professorado?

A quanto nos deixamos arrastar, quando não nos inspiramos nos principios da razão!

Os professores, como os demais empregados, não prestão exame das materias exigidas por lei?

Será admissivel que o *verdictum* d'esses exames seja filho unico e espuvio do mais revoltante favoritismo, quando que os dos empregados, quer geraes, quer provinciaes, são sempre revestidos do mais catonico rigorismo?

A boa razão e a consciencia publica respondem que é natural que n'estes e n'aquelles más fadas hajão, o que, tenha-se em vista os ultimos exames para a admissã aos cursos superiores do Imperio, e tambem o facto de ter-se obtido approvação em latin, inglez e outras materias, com 3 mezes de estudos!!!!

A logica e a razão têm entrada em toda a parte.

Antes que tudo, sejamos razoaveis.

### COMPANHIA GYMNASTICA

Com destino ao Rio Grande do Sul, retira-se hoje, no paquete *Rio Jaguarão*, a companhia gymnastica e equestre dos srs. Paulo Serino & C.

### MATRICULA

Acha-se aberta, até 31 do corrente, a matricula para frequencia das aulas no Instituto Litterario e tambem para o Curso Normal d'esta provincia.

### Microbios...

Nova Trento, data de hoje, anno corrente.

O norte da provincia foi invadido pelo Etc. de casaca.

D'esta invasão resultou-nos a criação de um esperançoso districto policial e de um subdelegado respectivo.

A tranquillidade publica estava em paz; viviamos em um céu aberto. Não constou nunca por estes logares que o cacete vagabundo derreasse o costado de qualquer Ribeiro. Graças, porém, a esta ampliação providencial, temos seguros motivos para presumir que, eleições á porta, cacete em rolo!

O Lopes tambem invadiu isto corajosamente. Internou-se nas mattas, não em procura de *parasitas* como o régio viajante do Paraná, mas, dedicando-se corajosamente á *cultura* não *attenuada* do... caboclo, de que conseguiu resultado lisonjeirissimo.

Vinte caboclos forão filados por elle, afóra aquelles que a gente não sabe!

O Varzea, sempre florido, atracou-se com as musas seismadoras, nos nossos ermos solitarios.

A' falta de melhor lyra, dedilhou com desespero n'um *cravo* velho d'um visinho meu, prenda de-nupcias do avô paterno.

Consta tambem que triolou melodiosamente. Deus queira que não lhe marquem por ahi o compasso, á conta d'alguns descuidos de metrificaçã convenientemente delicada...

Por isso:

As musas do Matto-Grosso  
Sacam da lyra — cacete,  
Têm as notas de falsete  
As musas do Matto-Grosso!  
De roer é ruim tal osso  
P'ra quem com ellas se mette!  
As musas do Matto-Grosso  
Sacam da lyra — cacete!

Passando a outro assumpto, sempre lhes quero asseverar que a visita etceteral, nos promete grandes melhoramentos futuros para o desenvolvimento da nossa agricultura estagnada.

O exm., observando piedosamente o rachitismo das nossas arvores do natal, na expressão d'elle, prometeu mandar reclamar do ministerio competente uma variedade importantissima de sementes da alludida arvore, para evitar que a especie continúe a degenerar.

Logo que esta noticia promettedora se divulgou, uma commissão de colonos allemães, de gaita á frente e ao atrôar de centenares de caixinhas de bichas, foi comprimentar o nobre Casaca e offerecer-lhe, n'um jacá enfiado de flôres... seis duzias de ovos e um queijo!

Foi um momento de commoção geral!

Tudo chorava e applaudia. Chorava o Varzea, chorava o Lopes, choravamos nós todos, inclusive os caboclos filados!



# COLLEGIO RAMOS

## QUADRO DEMONSTRATIVO

das approvações obtidas por alumnos do COLLEGIO RAMOS, perante a Exma. Delegacia da Inspectoria Geral da Instrução Publica da Corte, desde 1879 até 1883, organizado expressamente para ser apresentado ao Illm. Sr. Dr. Inspector Gerat da Instrução Publica da Provincia:

Terminada a manifestação, o exm. conferenciou por grande espaço de tempo com os membros da comissão, manifestando evidentes e profundos conhecimentos da sciencia agricola.

Quanto a elle (e é muito bem entendido) as arvores frondosas são uma calamidade para o plantio miudo, tanto da couve lombarda como do nabo de cabeça.

Ha grande conveniencia em sujeitalas a uma podaço rigorosa, de fórma a não lhe. respeitar senão os troncos.

Affirma s. ex. que, para proficuo exemplo, assim mandou proceder na capital, e que, se lhe não tem sido possivel chegar a uma decapitação universal em todo o correr da praça do futuro visconde da Laguna, é porque o seu chapéo de sol etceteral não tem a rigidez authoritaria e despotica da bengalina celebre de um certo regulo romano, com quem fez conhecimento no decorrer da sua leitura historica, quando estudava a materia na escola do Tico-Tico.

Tambem sobre a batata disse alguma coisa. A batata é um tuberculo, e s. ex., na qualidade de medico, tem horror ao tuberculo.

Si não fosse elle (o tuberculo, bem entendido), a tysica era facilmente debellada.

Porque se não cultiva o ovo, de preferencia á batata? Tudo está em tornal-o grande!

O ovo da gallinha é pequeno?

Pois sacrifique-se a gallinha e substitua-se a gallinha pelo avestruz.

Ha falta de avestruz? Aprovei-te-se o ovo do urubú, em quanto Elle (o Etc.) não estuda convenientemente as propriedades alimenticias do ovo do Elephante, aquelle que está destinado a convulcionar os altos destinos da omellete.

Esta palestra scientifica enthusias-mou a commissão. Sem demora, rompeu a gaita em alaridos e traquejaram as bichas desabridamente. Em seguida um dos colonos presentes, n'um impulso de subido entusiasmo, sacou d'um salpicão, adornado de fitas, allegoricas ás côres da nacionalidade germanica, e offereceu-o ao nobre conferente.

Então o Lopes, esquecido dos caboclos deitou discurso aos colonos, á lavoura, aos meios, á industria e aos ovos!

O Etc., quando o laconismo Imperial, resumio todas as suas gratas impressões n'estas singelas palavras:

«Agradeço-vos o salpicão. Nenhuma outra offerta me seria mais util, nem lisongearia mais o meu paladar.»

Amigo redactor, o estafeta está a partir. Para outra vez serei mais extenso

Seu etc. e tal

QUEBEDO.

### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

#### Triplet

O talento é privilegio de certa gente fidalga... Lá no seu bestunto régio, o talento é—privilegio!... Tê se diz que do collegio ninguém mais as portas galga!!... —O talento é privilegio de certa gente fidalga!... Pir-lin-pim-pim!

### ANNO DE 1879

#### Em Arithmetica

Plenamente — Honorio Vieira de Aguiar  
 Approvado — Tito Alves de Brito.

### Anno de 1880

#### Em Portuguez

Approvado — Cincinato Thomaz da Rocha.

#### Em Francez

Approvado — Cincinato Thomaz da Rocha.

#### Em Arithmetica

Approvado — Adolpho Militão de Carvalho.

### Anno de 1881

#### Em Portuguez

Plenamente — Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos.

Approvados { Alfredo da Costa e Albuquerque  
 Zoroastro Alves da Cunha  
 João Gualberto da Silva  
 João Baptista Falcão  
 João Vieira de Aguiar  
 Oliverio Vieira de Souza.

#### Em Francez

Approvado — Alfredo da Costa e Albuquerque  
 » — Adolpho Militão de Carvalho.

#### Em Arithmetica

Approvado — Cincinato Thomaz da Rocha.

### Anno de 1882

#### Em Portuguez

App. plenam. { Diocleciano da Costa Doria Filho  
 Dorval Targino de Souza  
 Horacio Serapião de Carvalho  
 Romão Martins Barboza.

Approvado — José Candido Vieira.

#### Em Francez

App. com distincção { José Custodio de Bessa  
 Tito Livio Lucio de O. Ramos  
 Henrique d'Almeida Valgas  
 Pedro Trompowsky Taulois  
 Diocleciano da C. Doria Filho.

App. plenam. { Dorval Targino de Souza  
 Horacio Serapião de Carvalho  
 João Baptista Falcão  
 João Praxedes M. Aleixo.

Approvado — Oliverio Vieira de Souza  
 » — João Vieira de Aguiar.

#### Em Arithmetica

Plenamente — José Custodio de Bessa  
 Approvado — Alfredo da Costa e Albuquerque.

#### Em Algebra

App. plen. — Adolpho Militão de Carvalho.

#### Em Geographia

Plenamente — Adolpho Militão de Carvalho.  
 Approvado — Alfredo da Costa e Albuquerque  
 » — Cincinato Thomaz da Rocha.

### ANNO DE 1883

#### Em Portuguez

App. plenam. { Feliciano L. Alves  
 Nestor Sezefredo dos Passos  
 Pedro Paulo Medeiros.

Approvados { Antonio Francisco da Cunha  
 Francisco Antonio da Cunha  
 Jacinto Pinto da Luz  
 Pedro Bueno Villella  
 Joaquim de Oliveira Costa  
 Theophilo N. de Almeida  
 Alcibiades Cicero da Luz Siqueira  
 Aristides N. da Luz Siqueira  
 Herminio M. Jacques.

#### Em Francez

App. com dist. { Adolpho F. de Mello  
 Nestor Sezefredo dos Passes  
 Pedro Paulo de Medeiros.

Jacinto Pinto da Luz  
 Feliciano Laurindo Alves  
 Dioclecio Tancredo Willington  
 Alcibiades C. da Luz Siqueira  
 Aristides Newton da Luz Siqueira  
 App. plenam. { Jovita Eloy de Medeiros  
 José Bueno Villella  
 Pedro Bueno Villella  
 Estanslau Vieira Pamplona  
 Herminio Martins Jacques  
 Joaquim de Oliveira Costa.

Approvados { Theophilo N. de Almeida  
 Antonio F. da Cunha  
 Francisco A. da Cunha.

#### Em Geographia

App. com dist. — Diocleciano da Costa Doria Filho.

App. plenam. { Henrique de A. Valgas  
 H. Serapião de Carvalho  
 Pedro Trompowsky Taulois.

Approvados { Tito Livio L. de O. Ramos  
 Dorval F. de Souza  
 Feliciano L. Alves  
 Theophilo N. de Almeida  
 E. Vieira Pamplona  
 Alipio Esteves.

#### Em Arithmetica

App. plenam. { Tito Livio L. de O. Ramos  
 Alipio Esteves  
 Diocleciano da C. Doria Filho  
 Adolpho Ferreira de Mello  
 Pedro Trompowsky Taulois.

Approvado — Dorval T. de Souza  
 » — Horacio S. de Carvalho.

#### Em Algebra

App. plenam. — Tito Livio Lucio de O. Ramos  
 » — Estanslau V. Pamplona  
 » — Diocleciano da C. Doria.

Approvados { Pedro Trompowsky Taulois  
 Theophilo N. de Almeida  
 Horacio Serapião de Carvalho  
 Dorval T. de Souza.

#### Em Geometria

Approvado — Adolpho Militão de Carvalho.

### Resumo das approvações por materias durante o quinquennio

Em Portuguez.....	25
Em Francez.....	31
Em Geographia.....	13
Em Arithmetica.....	13
Em Algebra.....	8
Em Geometria.....	1

Somma.....91

### Resumo das approvações por anno

Em 1879.....	2
Em 1880.....	3
Em 1881.....	10
Em 1882.....	22
Em 1883.....	54

Somma.....91

**Observação.**—Os exames acima tendo sido prestados por 38 alumnos, o movimento d'estes hoje, 31 de Dezembro, é o seguinte:

Frequenta a eschola de marinha.....	1
Idem idem a militar.....	1
Falleceu.....	1
Aprende a arte typographica.....	1

Aspirão entrada:

No collegio naval.....	1
Na eschola de marinha.....	1
Na eschola militar.....	2
Na vida commercial.....	2
Em repartições publicas.....	2
Ignora-se a occupação de.....	2
São empregados publicos.....	3
Continuão estudando.....	21

Somma.....38



**Ao festejado poeta V....**

Tua vida é triste! É um carcere!  
É a contradicção dos acontecimentos!  
Querem atirar-te ao limbo, porém  
é de balde!

Vive tranquillamente! Teu cerebro  
é avultadissimo de intelligencia como  
o carmineo horizonte alvejado de es-  
trellas; tens a fronte corçada de es-  
plendores, pela doçura e elegancia de  
tuas lindissimas poesias; porém é  
pena, que n'ellas se encontrem mui-  
tissimas expressões, tiradas da lingua  
africana; mesmo assim, tens o lugar  
mais distincto entre os poetas mo-  
dernos.

Comparo-te, ao celebre poeta lati-  
tino Propercio, o qual pela sua in-  
telligencia, pela sua dedicacão á poe-  
sia, quatro cidades disputarão a honra  
de haverem sido seu braço; o mesmo  
dar-se-ha contigo, pelas tuas robustas  
inspirações, se viveres longos annos.  
Avante! Avante! poeta!

Se continuares na brilhante carreira  
em que vás, breve terás ovações do  
mundo inteiro, serás o rei dos poetas!

Espalha tua intelligencia no seio  
das nações mais civilizadas! Percorre  
a Grecia, talvez que lá ainda encon-  
tres os restos mortaes de alguns d'a-  
quelles sabios; discursa junto ás se-  
pulturas, que elles resuscitarão ma-  
gnetizados pela tua eloquencia.

Não arrebetes... Hein!

*Anaxagoras.*

**EDITAES****Alfandega****TAXA DE ESCRAVOS**

Pela Alfandega d'esta cidade se faz  
publico, que se está procedendo á co-  
brança, á boca do cofre, da taxa dos es-  
cravos, relativa ao exercicio corrente  
de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem  
seus debitos até o fim de Fevereiro  
proximo futuro, incorrerão nas multas  
da lei.

Alfandega da cidade do Desterro,  
em 2 de Janeiro de 1884.—O inspec-  
tor, *Pedro Caetano Martins da Costa.*

**DECLARAÇÕES****COMPANHIA NACIONAL**

DE

**NAVEGAÇÃO A VAPOR**

A bandeira azul com as iniciaes  
C. N. indica a chegada e sahida do  
vapor *S. Lourenço.*

Desterro, 1º de Janeiro de 1884.

**AO COMMERCIO**

O abaixo assignado, retirando-se  
temporariamente da provincia, faz  
siente ao commercio em geral, que  
deixa encarregado de todos os seus  
negocios seu filho Dionizio José La-  
undes, a quem dá poderes para qual-  
quer transacção, sob sua responsabi-  
lidade.

Desterro, 1º de Janeiro de 1884.—  
*Francisco José Laundes.*

**S. D. P.****AMADORES DA ARTE**

A recita extraordinaria em bene-  
ficio terá lugar hoje, ás 8 1/2 horas  
horas da noite, se o tempo permittir,  
com o drama em 5 actos «Helena»,  
e a comedia em 1 acto «A ordem é  
Resonar». Os bilhetes de ingresso po-  
dem ser procurados, no theatro, a  
qualquer hora. Na porta achar-se-ha  
a commissão e o thezoureiro para os  
devidos fins.

Desterro, 6 de Dezembro de 1883.  
—*Souza Nunes, 2º secretario.*

**LIQUIDAÇÃO**

Os abaixo assignados participão a  
todos os seus freguezes d'esta praça e  
fóra d'ella que, desde o dia 1º do corren-  
te mez, puzerão sua caza commercial á  
rua de João Pinto, n. 6, em liquidacão;  
e para mais prompto isso realizarem,  
pelem a todos os seus devedores, para  
no menor prazo possivel virem satisfa-  
zer seus debitos, prevenindo por esta  
fôrma o ser feita a liquidacão de outra  
maneira.—*Antunes, Irmão & C.*

**AO PUBLICO**

Constando-me que *alguem* foi  
á casa da proprietaria do predio onde  
tenho o meu estabelecimento dizer  
que eu havia dado queixa ao presi-  
dente da camara de que se acha em  
começo de ruinas o dito predio  
onde me acho estabelecido, declaro, em  
abono da verdade, que è isso com-  
pletamente falso.

Desterro, 4 de Janeiro de 1884.—  
*Guelfo Zanirati.*

**O**S ABAIXO assignados decla-  
rão que, n'esta data, dissolve-  
rão amigavelmente a sociedade  
que tinham n'esta praça sob a firma  
social de Costa & Irmão, á rua de  
João Pinto, n. 11, ficando todo o acti-  
vo e passivo da dita sociedade a car-  
go do socio Innocencio José da Costa  
Campinas, e o socio José Francisco da  
Costa Campinas, pago e satisfeito de  
todos os seus lucros e exonerado de  
toda a responsabilidade.

Desterro, 28 de Dezembro de 1883.  
—*Innocencio José da Cos-  
ta Campinas.*—*José Fran-  
cisco da Costa Campinas.*

**Ao publico**

Daniel Limongi, mascate, assignar-  
se-ha de hoje em diante—*Daniel  
Limongi Fernando.*

**ANNUNCIOS****MILHO**

Vende-se milho de superior quali-  
dade, em casa de João Maria Cardo-  
so, em frente á alfandega. Preço com-  
modo.

**COLLEGIO****CARNEIRO DA FRANCA**  
(ANTIGO N. S. DA GLORIA)

Do dia 7 em diante, funcionará  
na casa á Praça do Barão da Laguna,  
n. 3, pavimento terreo do sobrado on-  
de reside o Dr. A. Bayma.

*Izidro Carneiro da Franca.*

**DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO**

Vende-se n'esta typ a £\$000 o cento

**TONICO**

PARA O CABELLO



**EXCELSIOR**  
AGENTES  
**H. W. FISON & C.**  
com  
**EXCELSIOR**  
BASE de QUINA



VAPOR NACIONAL

**MARIA-PIA**

Esperado neste porto a 9 do corrente, partirá no mesmo  
dia para o Rio de Janeiro com escala por

**S. Francisco,**  
**Paranaguá**  
**Antonina**  
**e Santos.**

Para carga e passageiros trata-se com

**BRINHOSA, VEIGA & C.**

**ELIXIR MAGICO**

Remedio instantaneo para todas as  
molestias

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Tosses.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Deflu...

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para febre intermit-  
tente.

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para indigestão

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para mal do Fígado

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para dor de cabeça

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Diarrhêa

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Dysenteria

**ELIXIR MAGICO**

Remedio para Colicas

**ELIXIR MAGICO**

Para uso interno

**ELIXIR MAGICO**

Para uso externo

**ELIXIR MAGICO**

Para todas as dores

**AGUA INDIANA**

O melhor tonico para a pelle

**AGUA INDIANA**

Como remedio

**AGUA INDIANA**

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

**AGUA INDIANA**

unicos agentes nesta provincia

**H. W. FISON & C.**

30 RUA DO PRINCIPE 30